

PROJETO DE LEI Nº 145/2021
(Redação Final)

Denomina logradouro público “Praça Dona Ninica”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes legais, decreta e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Denominar-se-á “Praça Dona Ninica” a praça localizada na interseção das vias Rua E, Rua Ivo Teixeira de Melo e Rua Iraci Mourão, tendo frente de 13,64 metros, confrontando com a Rua E, 22,02 metros, confrontando pela lateral direita com a Rua Ivo Teixeira de Melo e 17,28 metros pela lateral esquerda, confrontando com a Rua Iraci Mourão, nesta cidade Itaúna - MG.

Art. 2º. A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e à Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º. As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º. Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala de Sessões, 26 de maio de 2021.

Joselito Gonçalves Moraes
Vereador

JUSTIFICATIVA

Maria Antônia da Conceição Morais, conhecida por todos como D. Ninica, nasceu aos 03 de novembro de 1935 em Itatiaiuçu. Filha de Tancredo Alves Pedrosa (comerciante e alfaiate) e Paula Luísa de Morais (tinha um abatedouro de frangos). A mais velha de oito irmãos (Ninica, Vivente Pedrosa, Maria de Loudes (Lôra), Carmélia (in memória) e Carmelita (gêmeas), Maria Paula, Paulo Pedrosa, Sérgio). Ajudou a criar todos os irmãos, principalmente as gêmeas, quando nasceram ela tinha 6 anos e tomava conta das duas.

Aprendeu a costurar ainda menina, com uma amiga da família e passou a costurar para os irmãos e para as amigas. Já adulta fez da costura sua profissão, gostava de costurar para crianças e foram muitas crianças em Itaúna para as quais fez roupas maravilhosas. Costurou para fora por muito tempo e depois seu marido pediu para que ela parasse e então, passou a costurar somente para a família. Também sabia bordar, fazer crochê, tricot, pintar tecidos. Adorava trabalhos manuais, tudo que pegava para fazer, fazia impecavelmente.

Mudou-se para Itaúna juntamente com sua família em 1956. Moraram primeiramente na Praça da Estação e depois na Rua Antônio Corradi onde é hoje o estacionamento da Padaria Sabor do Grão. Casou-se com Geraldo Morais, filho de João Justiniano de Morais (Zico Morais) e Maria Júlia de Morais (D. Nêga) em 12 de maio de 1960. Vieram morar na Rua Santana 671, onde meu pai mora até hoje. Tiveram 3 filhos: Maria Angélica Morais Pompermayer, (dona de casa, casada, mora em Viçosa/MG); Geraldo Márcio Morais, (Designer Gráfico, solteiro, mora em Itaúna) e Maria Virgínia Morais Garcia, (Pedagoga, casada, mora em Itaúna). São 5 netos: Mariana Morais Pompermayer (professora da UFMG, casada, mora em BH. e tem hoje uma filha, Flora, Isabel Morais Pompermayer (jornalista, trabalha na UFV, mora em Viçosa, solteira); André Morais Pompermayer (empresário do ramo da computação, mora em Viçosa, solteiro); Júlia Morais Garcia (advogada, casada, mora em Itaúna); Fernanda Morais Garcia (empresária no ramo de Idiomas, mora em Itaúna, solteira).

Ninica sempre foi extremamente dedicada à família e às obras sociais. Ajudou por muitos anos no bazar do Asilo Frederico Ozanan e não media esforços para ajudar a quem precisasse. Gostava muito de plantas. Chegou a ter um roseiral enorme em seu jardim e se dedicava muito às suas plantas. Plantava todo tipo de flores. Onde via uma muda que não tinha, pedia e não negava mudas para ninguém também.

Apesar de não ter estudos, fez somente até à 4ª série, como falava em sua época, era uma mulher muito inteligente, corajosa. Adorava ler, sabia conversar sobre qualquer assunto, pois estava sempre bem-informada sobre tudo que acontecia a sua volta e no mundo. Ninica foi uma mãe maravilhosa, uma filha exemplar e uma esposa extremamente dedicada.

Sala de Sessões, 26 de maio de 2021.

Joselito Gonçalves Moraes
Vereador